Geoprocessamento

Prof. Diego Camargo

Aula 04 – Elementos básicos para mapas e Conceitos sobre redes



OBJETIVO DA AULA

1. Apresentar quais os elementos básicos de um mapa;

2. Conceitos sobre redes.

esenvolvimento

MAPAS

- 1. <u>Mapas genéricos ou gerais</u>: não possuem uma específica. São desprovidos de grande precisão e visam o usuário leigo e comum;
- 2. <u>Mapas especiais ou técnicos</u>: para fins específicos, com precisão variável;
- 3. <u>Mapas temáticos</u>: são representados aspectos ou temas sobre outros mapas (mapasbase). Utiliza-se de simbologias diversas para a representação dos fenômenos.

CARTOGRAFIA TEMÁTICA

Tem como objetivo gerar a representação das informações geográficas referentes a um ou vários fenômenos (físicos ou sociais) de todo o planeta ou de uma parte dele

ELEMENTOS

Os principais elementos que devem constituir um mapa temático, são:

- 1. Título;
- 2. Base de origem (mapas bases, dados, etc);
- 3. As referências (autoria, data de confecção, fontes, etc.);
- 4. Orientação (indicação do norte);
- 5. A escala (gráfica e numérica);
- 6. Sistema de Projeção e de Coordenadas;
- 7. Legendas.

LEGENDAS

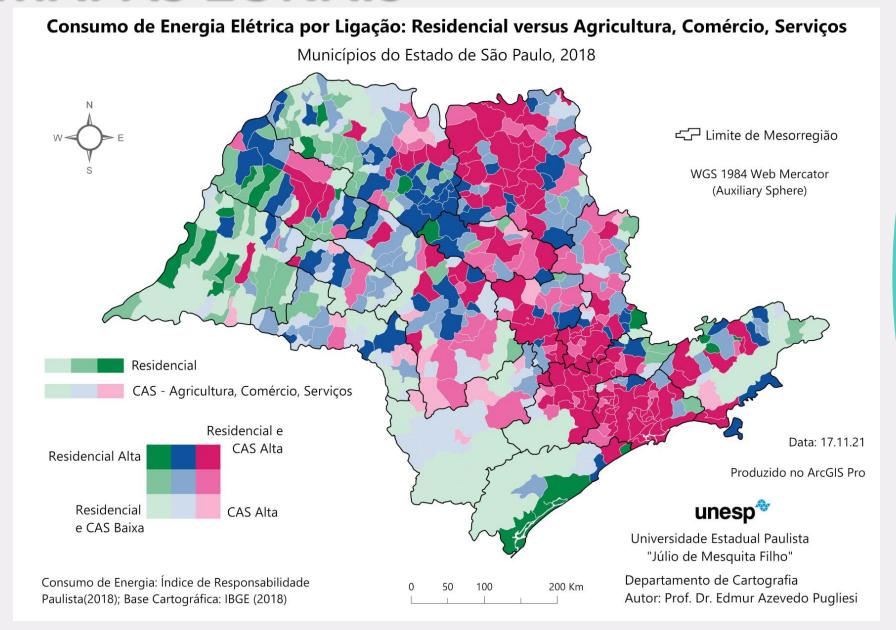
O uso de legendas devem ter características que possam ser facilmente entendidas por qualquer pessoa.

É importante sempre escolher adequadamente a paleta de cores ou o gradiente de cores, para que auxilie no entendimento do fenômeno.

MAPAS ZONAIS

Mapas concebidos como zonais são utilizados quando se necessita apresentar áreas (polígonos). São construídos com base em mapas preexistentes (mapa da divisão territorial do Brasil, por exemplo)

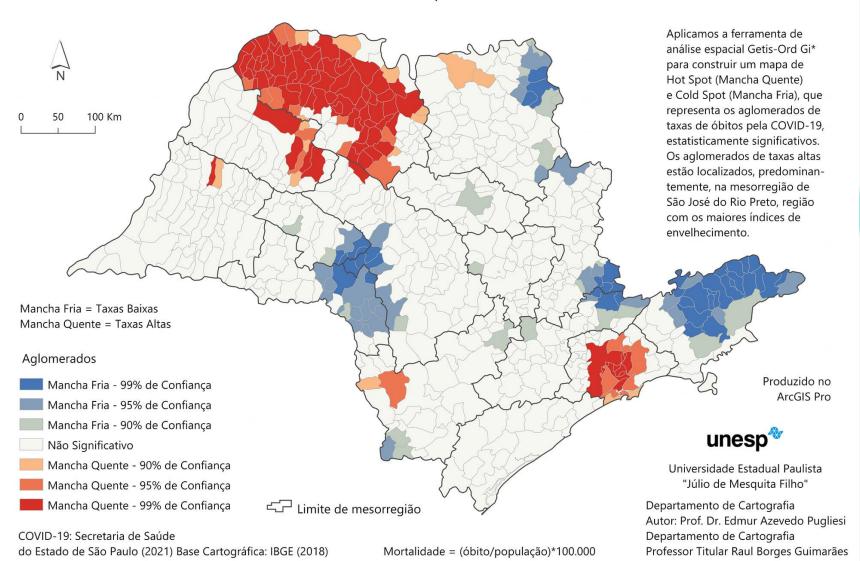
MAPAS ZONAIS



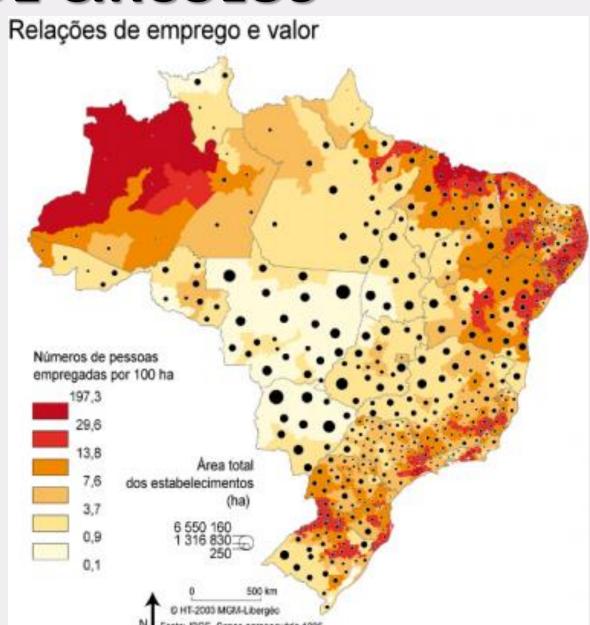
MAPA ZONAIS

Aglomerados de Alta e de Baixa Mortalidade pela COVID-19

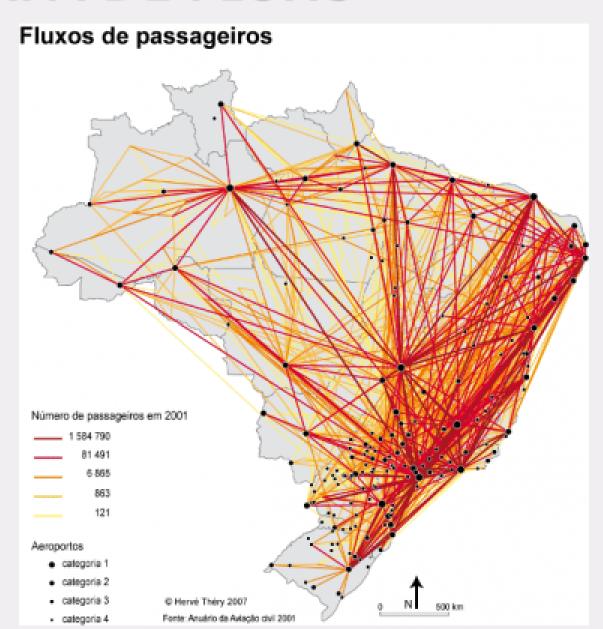
Até 01 de Maio de 2021 - Municípios do Estado de São Paulo



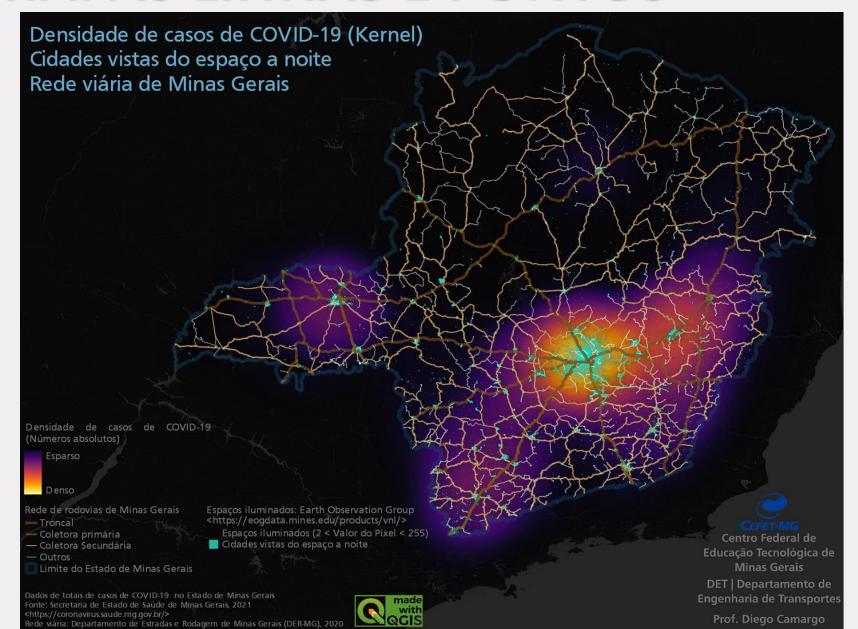
MAPA DE CÍRCULOS



MAPA DE FLUXO



MAPAS LINHAS E PONTOS

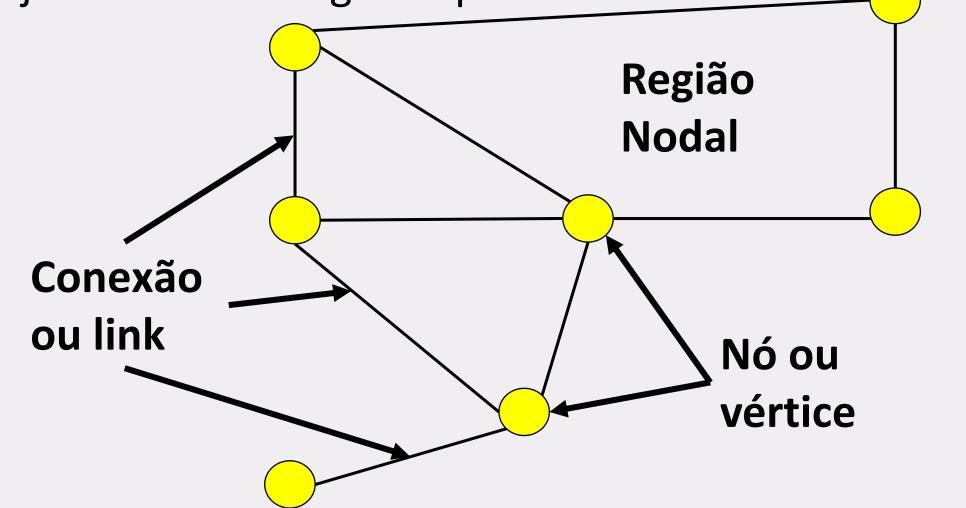


REDES DE TRANSPORTES

esenvolvimento

REDES

Como já definido anteriormente, uma rede é um conjunto de arcos ligados por nós.



Redes e sistemas complexos historicamente tem origem em 1736 nos estudos do matemático suíço Leonard Paul Euler, em seu trabalho para elucidar o problema das pontes de Konigsberg, através da geometria de posição, este trabalho levou ao desenvolvimento da chamada Teoria dos Grafos.

A teoria dos grafos analisa a topologia das redes. Às vezes é chamado de teoria dos grafos estático para distingui-lo do campo mais recente de redes complexas, que se concentra em como as redes evoluem.

Várias medidas foram desenvolvidas para caracterizar a conectividade ou densidade de uma rede inteira como um todo. Esses métodos fornecem uma base para comparar redes de diferentes tamanhos, modos, tipos, horários e lugares.

Algumas medidas de conectividade:

- Grau de conectividade;
- Grau médio de conectividade;
- Grau de distribuição;

Alguns conceitos importantes sobre redes:

- Betweeness (Intermediação): Possuem grande controle do fluxo de informação da rede, influenciando na propagação de perturbações.
- Ponte: Uma arestá e denominada ponte se caso seja excluída cause interrupção completa na comunicação entre dois vértices.
- Proximidade: Define o quanto um nó está próximo de todos os outros nós da rede (seja diretamente ou indiretamente).

esenvolvimento

REDES

Alguns conceitos importantes sobre redes:

- Centralidade: Indicação aproximada do poder do nó com base em quão bem conectado ele está.
- Grau: É a contagem do número de ligações com outros nós da rede.
- Grau de conectividade: é definido como o número de arestas que incidem em um nó.

O problema de encontrar o caminho mais curto através de uma rede está subjacente a muitos problemas de análise de rede. "Mais curto" pode ser definido em termos de distância, tempo de viagem ou custo.

esenvolvimento

REDES

As iterações do caminho mais curto pode ser encontrada em várias soluções de transportes (*traffic assigment – all or nothing*). Sendo, portanto, um procedimento importante para o entendimento de muitos algoritmos